

## **Níobe Transformada em Fonte**

**Sophia Andresen**

Enviado por:

Publicado em : 20/08/2007 15:14:01

(adaptado de Ovídio)

Os cabelos embora o vento passe  
Já não se agitam leves. O seu sangue,  
Gelando, já não tinge a sua face.  
Os olhos param sob a fonte aflita.  
Já nada nela vive nem se agita,  
Os seus pés já não podem formar passos,  
Lentamente as entranhas endurecem  
E até os gestos gelam nos seus braços.

Mas os olhos de pedra não esquecem.  
Subindo do seu corpo arrefecido,  
Lágrimas lentas rolam pela face,  
Lentas rolam, embora o tempo passe.